RONALDO TORRES MELO FIALHO

Cadeira nº 38 - Patrono Silvio Romero

Posse em ?

Ronaldo Fialho é autor de seis romances (quatro já publicados pela Editora Escalavrado e um pela Urutau), um livro de contos também publicado pela Escalavrado e um de crônicas ainda inédito. É compositor de mais de duzentas canções, tendo feito parceria com Seu Jorge, Mauro Motta, Macau, Durval Ferreira e sendo gravado por Luís Melodia, Fafá de Belém, BNegão, Mara Maravilha entre outros. Foi Secretário de Cultura e de Turismo em Teresópolis e colaborou com crônicas nos jornais A Gazeta Serrana e no Diário de Teresópolis.

GUSTAVO LUCENA DE MELO

Cadeira nº 32 - Patrono Otávio Mangabeira

Posse em 07/11/2020

Gustavo Lucena de Melo - Nascido em Niterói/RJ em 1984, Bacharel em direito, Escritor e produtor cultural contemplado em editais de fomento à cultura, com destaque para a RuraLetras – Primeira Feira Literária da Região Rural, membro da ATL - Academia Teresopolitana de Letras;

Além de diversas coletâneas, é autor de "Vida Sob Escombros", uma narrativa comovente que mergulha na tragédia climática que assolou a região serrana do Rio de Janeiro em 2011, na qual tece, com maestria, uma história envolvente pela perspectiva de uma família fictícia, capturando não apenas os horrores da tragédia, mas também a resiliência do espírito humano.

Também é autor da obra infantil "O Tico-tico Brió", encantando leitores de todas as idades com sua história cativante.

Editor do Jornal Alecrim, veículo cultural independente que circula em três regiões turísticas do Estado do Rio (Serra Verde Imperial, Caminhos Coloniais e Costa do Sol) contribui significativamente para a promoção da arte e da literatura.

MIGUEL FREIRE FURTADO SILVA

Cadeira nº 11- Patrono Manoel A. de Almeida

Posse em 09/08/2019

Piauiense nascido em Teresina no dia 30 de dezembro de 1947 e agraciado com o Título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro em 05 de junho de 2024. Filho de Godofredo Freire da Silva e Iara Furtado Freire. Autor literário ensaísta com destaque para os livros Fotografia Getuliana (2016) e o Criador de Imagens (2018) e de capítulos de livros e diversos artigos em revistas especializadas. Fotógrafo e Cineasta. Diretor, produtor e diretor de fotografia de diversos filmes de longa e curta metragem. Mestre e Doutor em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense. Professor Titular Aposentado da Universidade Federal Fluminense. Membro da Academia Teresopolitana de Letras desde agosto de 2019.

JENIFFER CEREJA FERRAN

Cadeira nº 05 - Patrono Antônio Sales

Posse em 20/03/2024

Meu nome é Jeniffer Cereja Ferran, nasci em Nova Friburgo em 24 de abril de 1988. Filha de José Helcio Cereja e Iracema Pimentel Cereja. Tenho Licenciatura em Língua Portuguesa/Literatura, pós em Atendimento Educacional Especializado e Educação Inclusiva, Gestão, Supervisão e Coordenação Pedagógica. Publiquei o livro A Escola em 2022, Tons de pele em 2023 e Apelido só é bom quando a gente gosta em 2024. Professora no Município de Teresópolis há 13 anos, sendo 3 atuando como Orientadora Pedagógica.

NICOLAS THEODORIDIS

Cadeira nº 14 - Patrono Graça Aranha

Posse em 21/05/2016

Filiação – Pai: Clement Climis Theodoridis e mãe: Haydée Theodoridis. Natural do Rio de Janeiro. Formado em História com 2ª Licenciatura Português – Inglês. Pós em História do Brasil, Social, Sociologia e Filosofia. Mestre em História Comparada na UFRJ, Master of Arts in Religion Science (MASR) na Logos University International. Doutor em História na Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Pós-doutorado em Educação com ênfase em História na Logos University International. Professor do município de Teresópolis e Professor Associado da Logos University International. Doze livros publicados e artigos em várias antologias, jornais, revistas especializadas e com participações em congressos nacionais e internacionais.
Pesquisador do Laboratório de História das Experiências Religiosas (LHER) na UFRJ. Pesquisador no grupo de pesquisa Política, Sociedade e Economia do Brasil no longo século XIX, da Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO, coordenado pela professora Dra. Vitoria Fernanda Schettini no CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Membro da Academia Teresopolitana de Letras (ATL) ocupando a cadeira nº 14. Membro da Academia de Letras do Brasil como fundador em 2018 e atualmente como vice-presidente em Teresópolis. Presidente do Estado do Rio de Janeiro da Academia de Letras do Brasil. Escritor da ordem de Platão. Membro do Elos Clube de Teresópolis e da FALERJ – Federação das Academias de Letras do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Oficina de Poesia &

Criação em Teresópolis. Membro da Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes (FEBACLA). Membro fundador do IHGT – Instituto Histórico e Geográfico de Teresópolis. Membro da Academia dos Intelectuais e Escritores do Brasil, ocupando a cadeira 62. PhI – Doutor em Filosofia Univérsica – Philosophos Immortalem, Doutor Honoris Causa em Letras pela Logos University International e Doutor Honoris Causa em História pela OMDDH – Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos.

Títulos e ano de publicação dos livros

1 – Tempo de Renovar – 2013

2 – Ensaios Críticos – Questões Atuais – 2014

3 – Ensaios Críticos – Questões Filosóficas – 2014

4 – Ensaios Críticos – Questões Religiosas – 2015

5 – Arquitetura das Ideias. A dessacralização da Sociedade Ocidental e o advento da Fé raciocinada no contexto europeu da segunda metade do século XIX – 2015

6 – Ensaios Críticos – Questões Históricas – 2016

7 – Em busca da Terra Prometida. Memórias e reflexões de um imigrante grego na terra de Vera Cruz – 2017

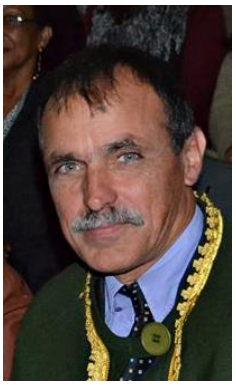
8 – Análises de Conteúdo. Olhando o mundo atual através de outros prismas – 2019

9 – Summa Theológica Espírita – Filosofia do Espiritismo – Volume 01 – 2020

10 – Dante e o Triunfo Poético. A Divina Comédia revisitada pelo Espiritismo – 2021

11 – O Espiritismo na Imprensa. De 1870 a 1889 – 2022

12 – O Bruxo Descrente. Machado de Assis no seu tempo. Crônicas na Gazeta de Notícias – 1883 – 1897 – 2024.



WANDERLEY PERES JACINTHO

Cadeira nº 31 - Patrono Olegário Mariano

Posse em 03/05/2008

Compositor de textos nas caixas tipográficas desde os 14 anos de idade, como fazia Gutemberg cerca de 500 anos atrás, arte que não existe mais, Wanderley Peres é membro da Academia Teresopolitana de Letras, desde maio de 2008, ocupante da cadeira 31, patronímica de Olegário Mariano. Publicou os livros "Miguel, O Senhor da Torre", "A Estrada de Ferro Therezópolis", "SOS Paquequer", "Hora Extra", "14 Versos", "Sonetos de Teresópolis", "Vereadores de Teresópolis", "Legado de George March", "Conhecendo Teresópolis", "Viagem ao Passado" e "1922, As eleições em Teresópolis". Cidadão de Teresópolis e Cidadão do Estado do Rio de Janeiro, ganhou o prêmio Barbosa Lima Sobrinho e, por sua militância na questão ambiental e na guarda da memória municipal, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o honrou, recentemente, como o título de "Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro".

ORIGEM

Wanderley Peres nasceu em Tombos, Minas Gerais, no ano de 1958, onde morou até os dez anos de idade. Em 1969, sua família mudou-se para Muriaé, onde concluiu o curso ginasial. Aos dezesseis anos, foi morar em Três Rios e, anos depois, em 1977, conheceu Teresópolis. Casado com Línea, é pai de Wanderley Júnior, Raphael, Emille e Isabel Cristina; e avô de Julina, Ana Júlia,

Isaac, Benjamin, Pedro, Samuel e Gabriel.

Trabalhou por dez anos no jornal Gazeta de Teresópolis, e em 1988 criou O DIÁRIO DE TERESÓPOLIS. Secretário municipal de Cultura, por dois períodos entre 2009 e 2014 Wanderley criou projetos de cultura popular, incentivou a arte e fez surgir a Casa da Memória Arthur Dalmasso, inaugurando em 6 de julho de 2009 um espaço para a guarda dos documentos históricos da municipalidade, para a pesquisa e a visitação pública. Pesquisador da história local, fundou o movimento Pró-Memória Teresópolis, e guarda vasto acervo de imagens e documentos históricos, onde faz pesquisas para página que publica semanalmente no jornal que fundou e se tornou um dos principais veículos de comunicação da região Serrana.

FLAVIO SALGUEIRO PASSOS TELLES

Cadeira nº 20 - Patrono João Ribeiro

Posse em 22/02/2025

Nascido no Rio de Janeiro em 18071960; filiaçâo Sônia Salgueiro Telles e Alfredo passos Telles; Médico Militar; Amuleto, A Estrutura; Marcha Insólita; Dois contos e Um Paradoxo, Um Império em Dois Atos, Folhas Noturnas na Calçada; Era uma Vez em Terê: Contos Teresopolitanos e Contos e Lendas do Vovô Flavinho.

MOEMA TAVARES

Cadeira nº 17- Patrono Gonçalves Dias

Posse em 21/11/2020

Nascida em Minas Gerais mas radicada em Teresópolis, Rio de Janeiro.
Faço parte da Academia De Letras e Artes de Goiânia como membro correspondente, e pertenço ao Grupo Escritores Del Mundo, na Internet, da Oficina de Poesia e Criação e do Elos Clube de Teresópolis.
Premiada na cidade de Belém do Pará na Antologia LiteraCidade em 2010 e 2013; premiada com o no 3º Concurso Zumbi dos Palmares, da ARNEPA Associação da Raça Negra de Puoso Alegre, MG. Prêmio no Primeiro concurso de Sonetos da cidade de Teresópolis em 2013. Premiado em 2015 no Concurso Virtual : 5 Poetas por Amor.

Publicações:
Livro: 40 Poemas Escolhidos pelo Autor, da Coletânea Poetas por Excelência.
Outras publicações:
Antologias: 5 Poetas por Amor, LITERARTE Celebra Minas Gerais, Antologia Litera Cidade n° 9, Prêmio Litera Cidade 1ª Edição, Coletânea DELICATTA 10 Anos, Heranças Luso- Espanholas, Canto dos Poetas I e II, Florbela Espanca e Convidados e 300 Poemas de Amor.

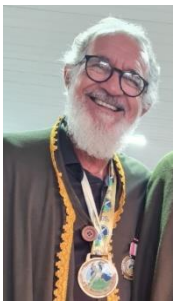
CLÁUDIA COELHO MENEZES

Cadeira nº 33 - Patrono Paula Ney

Posse em 09/08/2019

Cláudia Coelho de Meneses
Nascida em Teresópolis-RJ, Cláudia Coelho é uma artista, educadora, escritora, atriz, poeta, produtora cultural e comunicadora. Filha de José Maria de Meneses e Maria da Conceição Coelho de Meneses, construiu uma carreira ao longo de mais de três décadas, dedicando-se à educação, à literatura e à produção cultural.
Cláudia é bacharel em Letras - Português/Inglês e suas literaturas pela UNIVERSO, com especializações em Produção Cultural, Jornalismo, Gestão de Projetos e Mídias Sociais Digitais e Educação Ambiental. Está cursando Mestrado em Marketing Digital e eCommerce. Recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela FEBRAICA.
Com mais de 31 anos no magistério, ministra aulas de Língua Portuguesa, e atua com contação de histórias. Promove oficinas voltadas à arte de contar histórias, despertando a imaginação e o interesse pelo universo literário.
Como escritora, possui publicações, abrangendo tanto o público infantil quanto o adulto:
Memórias de Mão de Pemba (2005) – 1ª edição e (2009) – 2ª edição
Potiara: (2015) – 1ª edição, (2016) – 2ª edição, (2021) – 3ª edição e (2022) – 4ª edição
Niara e o Tesouro Encantado (2015) – 1ª edição e (2016) – 2ª edição
Vida que Segue (2017) – 1ª edição
Vida que Segue II (2018) – 1ª edição
Sob a Luz Vermelha (2018) – 1ª edição
Akuan o Peixinho Curioso (2021) – 1ª edição e (2022) – 2ª edição
O Segredo dos Ovos Coloridos (2024) – 1ª edição
As Aventuras do Guarda Belo (2024) – 1ª edição – Especial Lei

Paulo Gustavo e (2024) – 2ª edição
Além de sua produção literária, tem participações em diversas coletâneas publicadas no Brasil.
Como produtora cultural, idealizou e organiza feiras de artes, festivais culturais e eventos literários, foi também apresentadora dos programas Encontro das Artes e Vitrine, exibidos na TV Teresópolis, e coordenadora do Projeto Cultural Encontro das Artes.
Ocupa a cadeira 33 da Academia Teresopolitana de Letras (ATL), além de ser membro da Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul (ABARS), da Academia de Letras de São Pedro da Aldeia (RJ) e do Núcleo Accademico Italiano di Scienze, Lettere e Arti. Também ocupou a presidência do Fórum de Cultura de Teresópolis, deixando seu mandato em 2023 .
Como jornalista e comunicadora, é diretora e editora-chefe do Jornal Alecrim, um jornal focado em arte, cultura, turismo, gastronomia e literatura, veiculado nas Regiões da Serra Verde Imperial, Caminhos Coloniais e Costa do Sol do Rio de Janeiro em formato impresso e online.
@claudiacoelhoautora



PAULO JOSÉ LOPES

Cadeira nº 26 - Patrono João Francisco Lisboa

Posse em 03/03/2023

Santo Aleixo - Magé- RJ. Filiação: Alceu Luiz de Oliveira e Olga Lopes, Teologia 1978 pelo Seminário Teológico Congregacional do Rio de Janeiro e Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Seminário Unido RJ. Pedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira (Universo) 1985 Mestrado em Ciências da Religião pelo Setecerj 1999. Diretor Executivo por 28 anos (1991 a 2029) Seminário Teológico Congregacional do Estado do Rio de Janeiro. Doutor Honório Causa 2004 pelo Setecerj - Niterói- RJ. Doutor Honoris Causa pela Sociedade Brasileira Psicanalítica Trancultural - SBPT -Caxias - RJ. Em 07/08/2017. Autor de 10 livros Publicados 4 para Publicar. Trajetória Profissional: Professor, Pastor Congregacional, Radialista, Bancário, Livreiro.

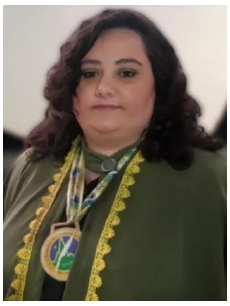
MARIA TEREZINHA ESPINOSA DE OLIVEIRA

Membro correspondente - Patrono Augusto dos Anjos

Posse em 29/04/2023

Nasci em Campos dos Goytacazes (RJ), mas aos 9 anos fui morar em Niterói e lá me tornei professora. Meus pais Antonio Oliveira e Maria Espinosa de Oliveira me educaram com valores e princípios morais fundamentais para compreender com clareza os caminhos a seguir. A vontade de ser professora chegou por volta dos 14 anos ao alfabetizar uma menina de 9. Aos 17 anos iniciei como professora na primeira turma de alfabetização e no novo mundo da universidade no curso de Pedagogia da UFF. A partir daí não parei de me aperfeiçoar em todas as áreas da educação, filosofia e psicologia, ampliando as leituras e conhecimentos. Como professora do Sistema Municipal de Ensino de Niterói, depois de um tempo atuando em escola, fui convidada para integrar a equipe de orientação educacional da Secretaria de Educação. Muitas experiências com ênfase na relação educação-saúde que resultaram na publicação do livro Educação e Saúde: proposta para programas de saúde escolar, escrito em parceria com colegas da equipe multidisciplinar. Uma publicação patrocinada pela Prefeitura sob a gestão de Waldenir Bragança em 1985. E assim fui trilhando a estrada, concluindo o mestrado em 1989 e ministrando aulas em curso de Pedagogia e Psicologia. Em 1994 fiz minha transferência para Teresópolis que me proporcionou o encontro auspicioso com o interior dessa linda cidade. Lá conheci o CIA José Francisco Lippi escola pública onde a criação do curso Normal possibilitou formar professores no interior para ensinar crianças no interior. Uma experiência cujos resultados me conduziram à docência na primeira turma do curso de Pedagogia do UNIFESO. Em 2006 ingressei no

doutorado em educação na UFF, concluindo em 2009. A convivência no interior da cidade de Teresópolis me enriqueceu de histórias contadas no livro Crianças Narradoras E Suas Vidas Cotidianas publicado em 2011- ed. Rovelle. Foi no exercício da docência, na coordenação do curso de Pedagogia no UNIFESO e na coordenação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência iniciativa da CAPES, o lugar onde foi possível desenvolver pesquisas, publicar artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, capítulos nos seguintes livros: Memórias e Patrimônio: experiências em formação de professores- 2009 ed.UERJ; Formação Docente e Práticas Inovadoras- 2016 TereArt; Experiências e Narrativas em Educação-2017 ed. EDUFF. A partir de 2023 voltei ao encontro das crianças na literatura infantil. Em breve novas publicações.



MARIANA MOREIRA MOUTA

Cadeira nº 36 - Patrono Raul de Leoni

Posse em 07/11/2020

MARIANA MOREIRA MOUTA nasceu no dia 10/02/1989, na cidade de Teresópolis, região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Filha da talentosa confeccionista, Heloisa de Fátima Moreira Mouta e do habilidoso calafate, Álvaro José dos Santos Mouta.
Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Especialista em Direito, Políticas Públicas e Controle Externo pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Membro fundadora do Instituto Histórico e Geográfico de Teresópolis – IHGT, ocupante da cadeira nº 17, patronímica do historiador e poeta, João Oscar do Amaral Pinto. Imortalizada pela Academia Teresopolitana de Letras, ocupante da cadeira nº 36, patronímica do diplomata e poeta Raul de Leoni. Descobriu o seu talento aos doze anos. Foi incentivada a continuar a sua exploração pelo universo literário e assim o fez. E desta iluminação divina surgiram os primeiros versos. E destes, as estrofes iniciais que se entrelaçaram em mil outras mais, em que saciar a sede na fonte inesgotável do vocabulário era tudo o que almejava. Cada palavra escolhida era um passo a mais na jornada da autodescoberta, cada linha traçada no papel era um eco da alma em ebulição. Participou de diversos cursos e oficinas de capacitação durante o desabrochar de sua adolescência, dentre estes se destacam a Jornada SESC de Leitura, em 2003 e a Oficina de Montagem Teatral Poêterê, ministrada pelo Prof. Dr. Sady Bianchin, em 2005. Em 02 de novembro de 2003, foi capa do Jornal O Globo Serra pela participação performática no Festival Poêterê. Foi premiada com o

troféu “Homenagem especial, destaque cultural”, pelos 25 anos da escola Centro Educacional Beatriz Silva. Fruto da formação escolar pública, apaixonada pela educação, sempre se esforçou para transmitir um pouco do que acredita ser a atividade sublime de sonhar e ter esperanças em uma educação de qualidade para cada cidadão brasileiro, concretizando suas ideias através de oficinas de leitura e literatura ministradas desde o ano de 2003, dentre as quais se destacam as que foram realizadas no Centro Educacional Beatriz Silva, em 2003, sendo esta a melhor escola da sua vida. Foi neste estabelecimento de ensino em que tudo começou, sendo este o alicerce de suas criações, onde foi incentivada pelos profissionais da educação a continuar escrevendo e aprimorando os seus conhecimentos acerca do orbe literário. No SESC Teresópolis, entre os anos de 2006 e 2007, ministrou as oficinas intituladas: Oficina literária Drummond e outros poetas mineiros; O SESC também se apaixona; O universo literário feminino; Stanislaw Ponte Preta e suas histórias; Oficina Literária: o português, o índio e o negro. No Colégio Estadual Higino da Silveira a Oficina de Leitura Clarice Lispector, realizada no lll Café Literário Higino da Silveira foi o destaque. Foi convidada a participar da 1ª e da 2ª Expressão das Artes, nos anos de 2005 e 2006, onde ministrou a oficina Leitura é Arte para nos Lambuzarmos de Beleza e Novidade, no Colégio Estadual Edmundo Bittencourt, escola de destaque em sua adolescência, de grande valor em sua formação, destacando-se, também, as oficinas que foram realizadas na Semana da Normalista. No Centro Cultural Feso Proarte ministrou a oficina Histórias do Amado e do Amor. Em 2008, teve a honra de ser convidada a organizar e coordenar o lV Concurso de Poesias do Colégio Estadual Edmundo Bittencourt, intitulado Vida. Uma Explosão de Sentimentos. Venceu o concurso na categoria Poeta da FESO, no Concurso Festival lX Poêterê, em 2009. Em 2012 participou da Oficina de Interpretação vinculada ao projeto Só Rindo, pelo SESC Teresópolis, ministrada pelos irmãos Rogério Blat e Ricardo Blat, que teve como culminância a apresentação da peça Coisa de Louco. Em 07 de novembro de 2020 foi admitida na Academia Teresopolitana de Letras. Em 2021, integrou a equipe de coordenação do projeto Educação XXl. Os desafios do educador no

novo século como agente de transformação social, bem como a equipe de Comunicação Social da ATL. Ocupa o cargo de secretária da Academia desde ano de 2022. No âmbito profissional, ocupou o cargo de Chefe da Divisão de Projetos Artísticos na Secretaria Municipal de Cultura de Teresópolis de 2020 à 2024. Foi uma das responsáveis pela implementação da Lei Aldir Blanc no Município, em 2020, eternizando o sucesso obtido na cidade do Dedo de Deus através do artigo “O Arcabouço das Políticas Públicas Culturais e a Lei Aldir Blanc”, apresentado durante o Congresso Interdisciplinar de Políticas Públicas (ConiPUB 2021) e publicado na obra “Políticas Públicas em Perspectiva”, V. 2, e do Resumo, O Arcabouço das Políticas Públicas Culturais e a Aplicabilidade da Lei Aldir Blanc no Município de Teresópolis/RJ, publicado nos Anais do VII Congresso Acadêmico Científico do Unifeso – Confeso: Comunicação Oral / Centro Universitário Serra dos Órgãos – Teresópolis: Unifeso, 2022. Atuou, também, na implementação da Leis Paulo Gustavo e Política Nacional Adir Blanc nos anos de 2023 e 2024. Possui participação nas coletâneas: Poesia Livre. Concurso Nacional Novos Poetas, com a poesia Viver. (2018). Editora Vivara; Poesia Agora. Edição Outono, com a poesia Carta de uma Vida. (2018). Editora Trevo; Palavra em Ação, com as poesias Vingança e Caleidoscópio do Amor; (2021) Jornal Editora Alecrim. Vl Antologia da Academia Teresopolitana de Letras, com as poesias Alquimia, A Vida Passa, O Conto que as crianças jamais gostariam de contar, O Princípio e o Fim e Acaba-se (2021) Letras e Versos; Palavra em Ação ll, com as poesias Escrever e A História do Tempo e o Vento (2022), Jornal e Editora Alecrim (responsável pela edição e diagramação desta obra literária); Entre Nós, com o conto O Sol das Marias (2024) Planeta Azul Editora; Palavra em Ação lll, com as poesias Lição, Sociedade, Egoísmo Social e Hipocrisia (2024) Jornal Editora Alecrim; A Amélia que ainda habita em mim, com a crônica Alma Feminina (2025) Planeta Azul Editora.

DANIEL PINHEIRO HERNANDEZ

Cadeira nº 4 - Patrono Manuel Bandeira

Posse em 03/03/2023

Natural de Caçapava-SP. Filiação: Pedro Hernandez e Rachel Aparecida Pinheiro Hernandez. Graduado em Medicina, no ano de 1978, na 5 Turma da Faculdade de Medicina de Teresópolis. Possui mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (1991), na área de concentração em Tecnologia Educacional. Tem especialização em Histologia e Embriologia (UERJ) e em Medicina do Trabalho (Fundação MUDES/FESO). É professor titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), lecionando no curso de Medicina. Foi médico da Secretaria de Saúde de Teresópolis, atuando em clínica médica ambulatorial. Ocupou o cargo de Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica nessa Secretaria. É membro da Academia Brasileira de Médicos Escritores (ABRAMES), na cadeira número 8; da Academia Caçapavense de Letras (ACL), na cadeira número 31; da Academia Teresopolitana de Letras (ATL), na cadeira número 4, da Sociedade Brasileira de História da Medicina (SBHM), sendo seu presidente no biênio 2024-2025; do Instituto Histórico e Geográfico de Teresópolis (IHGT), na cadeira número 24, atualmente ocupando o cargo de vice-presidente, e do Elos Clube de Teresópolis. É colaborador do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação (IPAE), diretor de Inovações Tecnológicas da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT) e Membro Consultivo da Comissão de Direito Médico e da Saúde, da OAB-Teresópolis. Fundou, em 2011, e coordena desde então, o Grupo de História da Medicina (GHM), no UNIFESO. É coordenador de História e Memória Institucional, no PLAMC - Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema, da

Direção Acadêmica das Ciências da Saúde, também no UNIFESO. Tem experiência nas áreas de Clínica, Epidemiologia, Ensino Médico, Histologia, História da Medicina, Consultoria Médica, Medicina do Trabalho, Tecnologia Educacional e Inovações Tecnológicas. Diversos contos e poesias publicados em coletâneas (Pérgula Literária, Del Secchi).